

Edição  
#01

genial  
care

Vozes  
Geniais

# 5 formas geniais de **inclusão** de pessoas autistas

*por pessoas autistas*

# “Nada sobre nós, sem nós!”

Boas-vindas à nossa cartilha de inclusão de pessoas autistas, por pessoas autistas!

Vozes  
Geniais

Nesta jornada, convidamos você a realmente **prestar atenção no que pessoas autistas têm a dizer**, aplicando a escuta ativa, compreender e valorizar cada experiência singular.

Ao **abraçar a neurodiversidade**, construímos um mundo onde todas as pessoas são respeitadas, incluídas e celebradas.

Junte-se a nós nessa jornada de aprendizado e transformação, em busca de um **futuro mais inclusivo** e empoderador para cada **voz autista**.



# Vozes autistas: quem são elas?



**Katia Schüler**

Kat (@divesca), é mãe de autista, autista e ilustradora. **“Sou artriticamente crocante e tento produzir conteúdos e materiais que facilitem a inclusão de autistas (mas não só deles)”**, conta. Kat tem 36 anos e um gato (esse fofo da foto!) 🐱



**Myriam Letícia**

(@myllet) é formada em psicologia, pós-graduada em TEA e pós graduanda em TCC e filosofia. É servidora pública, artesã, e atua também na área cultural. Tem 37 anos, casada, e diagnosticada há 6 anos no espectro autista nível 1 de suporte. **Gosta de artes, música, poesia e natureza** 🌻



**Thamires Lima**

(@meuolhar\_tea) é servidora pública, tutora de dois cachorrinhos (um deles *in memoriam*) e está em um relacionamento afetivo há 12 anos. Thami tem 31 anos, é autista nível 1 de suporte, e **recebeu o diagnóstico de TEA em 2022** 💜🐶

Conhecer, ouvir e **valorizar suas histórias** é o primeiro passo para criar um mundo mais inclusivo e acolhedor para todas as pessoas no espectro autista. Vamos abraçar a diversidade, derrubar barreiras e construir um futuro melhor, juntos! 💛💜





“O fato é que inclusão é lei”.

“Existem leis que *obrigam a escola a não negar a matrícula do aluno com deficiência*, lei que garante a vaga compulsória, lei contra a discriminação. Lei para isso, lei para aquilo. Mas existe lei que garanta a aceitação de fato, aquela do coração?”

Livro “Pelo direito de pertencer” (Michelle Malab)

Para mim, falar em igualdade não é suficiente. A igualdade inviabiliza o exercício de direitos. **As políticas e as ações devem ser pensadas** considerando a equidade.

– Thamires

Não, não somos todos iguais e **acessibilidade é um direito, não privilégio**. A inclusão beneficia a todos, até mesmo quem hoje não precisa dela. Todos vamos envelhecer e ninguém está imune de desenvolver alguma deficiência no próximo minuto e precisar de **acessibilidade e inclusão**.

— Kat



**“Acredite no potencial das pessoas autistas”**

— Myriam

**"Inclusão"** abrange diferentes contextos. Pode ser a presença de crianças com deficiência na escola, mulheres em ambientes majoritariamente masculinos ou pessoas LGBTQIAP+ em diversos espaços.

**Mas e quando falamos de inclusão em uma deficiência "invisível" - ou oculta, como o autismo?**

Antigamente, eles eram excluídos, mas hoje há políticas que garantem seus direitos. No entanto, ainda temos muito trabalho pela frente.

Devemos lutar pela existência e pelos direitos dos autistas, assim como de outros grupos na sociedade.

**Se a sociedade entender que o autismo é um espectro (em que cada autista vai ter dificuldades e habilidades diferentes) e que a gente cresce, já vai fazer diferença.**

— Kat



## 1. Enxergar e respeitar a (neuro)diversidade

"Só conseguiremos exercer os nossos direitos mediante uma abordagem equânime\*. É preciso ter em mente que a nossa sociedade foi construída tendo como padrão um funcionamento considerado típico, o que desconsidera as necessidades dos autistas"

— Thamires

\***Abordagem equânime** = tornar uma situação equânime é oferecer, além das mesmas ferramentas, contextos semelhantes, diminuindo as diferenças que separam as pessoas.

A verdadeira inclusão respeita as singularidades de cada pessoa. Não se trata de tratar todos igualmente, mas de **valorizar as diferenças** e potencializar as características únicas que nos tornam seres humanos.

"**Respeite a existência das diversidades humanas, incluindo a neurodiversidade do autista. A partir dessa compreensão e do respeito, e principalmente, da escuta das vozes autistas e do conhecimento atualizado sobre o assunto, a inclusão se torna mais próxima da realidade**"

— Myriam



## 2. Incluir no mercado de trabalho

**Os autistas são plurais, vai ter, sim, desde quem trabalha em supermercado até quem é gerente. E as empresas precisam entender isso. Muitas faculdades não têm cota PCD nos vestibulares, a maioria não tem nenhuma acessibilidade/adaptação para autistas.**

— Kat

O direito ao trabalho é assegurado às pessoas com deficiência. No entanto, as **barreiras atitudinais\*** podem dificultar o acesso e a permanência dos autistas em empregos.

Atitudes ou comportamentos que desconsideram a necessidade das medidas de acessibilidade ou invalidam a capacidade do autista inviabilizam a permanência do autista no ambiente de trabalho e afetam a saúde mental, favorecendo a ocorrência de crises e de depressão, por exemplo.

— Thamires

\* **barreiras atitudinais** – atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

### 3. Chega de Capacitismo!

Capacitismo é a **discriminação e preconceito contra pessoas com deficiência**, baseada na crença de que ser não deficiente é o ideal e que PCDs são inferiores. Isso leva à exclusão social, falta de acesso a serviços, estigmatização e desafios adicionais para essas pessoas.

- “O sofrimento existe, (...) mas é devido justamente ao capacitismo que encontramos, às limitações sociais que nos limitam, à falta de inclusão e de aceitação da nossa condição como parte da neurodiversidade humana, à falta de entendimento que autismo não é uma "doença" que a gente "porta", mas uma condição que nos faz ser quem a gente é.”

- “Mais que isso, **a inclusão necessita de estratégias para a eliminação do capacitismo**. É importante lembrar que os direitos fundamentais estabelecidos constitucionalmente são destinados a todas as pessoas, o que nos inclui, não é mesmo?

(Falas de: Myriam e Thamires).





## Quais atitudes são consideradas capacitistas?

O capacitismo se revela de diversas formas e é a base para existência das demais barreiras que impedem o exercício de direitos. **Exemplos de atitudes e comportamentos capacitistas:**

1. Duvidar da capacidade do autista para executar seus diversos papéis na sociedade. Exemplo: **“como você pode ser autista se consegue trabalhar”?**
2. Utilizar autista como **“exemplo de superação”**;
3. Desconsiderar a necessidade de medidas de acessibilidade, utilizando frases como: **“você precisa se esforçar mais”**;
4. Questionar e invalidar o diagnóstico, utilizando frases como: **“você não tem cara de autista”**.

— Thamires

### Esse autista não é igual a você

Achar que os autistas são iguais, e invalidar o diagnóstico baseado em estereótipos de autismo. Uma frase muito comum: ‘você não é autista, porque minha criança, ou o meu sobrinho, a criança da minha vizinha, ou a personagem de tal filme, é autista e não é igual a você!’.

— Myriam

### Cara de autista

Limitar o autismo a crianças (e meninos!), que não se comunicam (também não falamos o suficiente sobre comunicação alternativa) e não entendem nada. Achar que existe uma ‘cara de autista’.

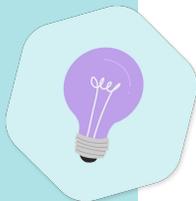
— Kat

Toda criança  
merece atingir  
o seu potencial

## 4. Direito de ter o diagnóstico é fundamental!

“Ter o diagnóstico (mesmo que tardio), me fez entender melhor a maneira que eu funciono e que a ‘estranheza’ tem nome. O que os outros precisam saber é que as crianças autistas vão virar autistas adultos”

— Kat (*divesca*)



Ter direito ao diagnóstico de autismo é **fundamental**, pois é o ponto de partida para acessar suportes, serviços e intervenções adequadas, possibilitando uma compreensão mais profunda das necessidades individuais e o desenvolvimento de uma vida plena e inclusiva.

“**Invalidação do nosso diagnóstico:** é comum ouvir frases como: “você viveu vários anos assim, por que não continua se esforçando?” Baseado nesse pensamento, temos novamente as barreiras atitudinais fundamentadas no capacitismo. Esse pensamento se concretiza por meio de inúmeras ações que **inviabilizam a nossa inclusão social**”.

— Thamires



## 5. Valorize as Vozes Autistas!

Ouvir pessoas autistas é fundamental! Suas vozes trazem perspectivas únicas e valiosas. Ao escutá-las, aprendemos, crescemos e promovemos uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Juntos, podemos construir um mundo onde todos sejam valorizados e respeitados. #Vozes Geniais

Para que mais informação e conhecimento sobre o autismo seja cada vez mais compartilhado na sociedade, é preciso conhecimentos e informações atualizadas e responsáveis, que não tenham sido fruto de estudos realizados partindo de paradigmas ultrapassados, que não sejam informações estereotipadas e simplistas (como muitas vezes encontramos principalmente na internet), e, acima de tudo, **é preciso que mais vozes autistas sejam ouvidas.**

— Myriam





## Vozes Geniais

Ouçam os autistas adultos, não só os de nível baixo de suporte.  
A comunidade é muito plural, as necessidades também.  
E tem **muito mais autista no mundo do que vocês imaginam** :)

— Kat

## Nada sobre nós, sem nós!

Envolve o autista na **construção das políticas de inclusão**.  
O autista pode e deve ocupar todos os espaços.  
Incluir é construir junto. Cada autista é único.

— Thamires

Lembrando que lugar de autista é **onde a gente quiser**.

— Myriam



## Vozes Geniais



**#VozesGeniais** é uma campanha para o Mês do Orgulho Autista que busca potencializar as vozes de pessoas autistas para serem mais do que ouvidas, mas sim **compreendidas**.

A construção dessa cartilha contou com a presença de 3 vozes femininas que, através do depoimento das próprias vivências, trouxeram **Dicas Geniais de Inclusão para pessoas autistas**. E o melhor disso, feito por pessoas autistas.

E aí, você já ouviu o que um autista tem para te dizer?

*“Não presumam incompetência e escutem os autistas!” (Kat)*

*“Envolve o autista na construção das políticas de inclusão. O autista pode e deve ocupar todos os espaços. Incluir é construir junto. Cada autista é único.” (Thamires)*

*“e, acima de tudo, é preciso que mais vozes autistas sejam ouvidas.” (Myriam)*



## Sobre a Genial Care

A Genial Care é uma clínica multidisciplinar para cuidado e desenvolvimento de crianças com autismo e suas famílias. Existimos para ajudar, conectar e transformar vidas, com o objetivo de que pessoas com o diagnóstico de TEA alcancem uma melhor qualidade de vida e possam atingir seu máximo potencial.

Conhecemos o desafio de educar uma criança com autismo, e criamos serviços focados em famílias brasileiras, como a sua. Temos um time clínico e uma metodologia focada na ciência e em práticas baseadas em evidências para o autismo, mas mais do que isso, queremos entender suas necessidades e te ajudar a encontrar seu caminho extraordinário dentro desta realidade. Afinal de contas:

**Não existe uma fórmula mágica: cada pessoa é única.**

O primeiro passo para a sua jornada é aprender a cuidar de si mesmo. **Vamos juntos?**

“Nada é melhor para a criança com deficiência do que o convívio em sociedade. Nada é melhor para a sociedade do que aprender a conviver com as diferenças”,

- Olívia Byington.



Acesse nossos conteúdos:

[www.genialcare.com.br](http://www.genialcare.com.br)